**Fichas de Personagens:**

**Sr. César** – Dono da Fazenda do Vale

* Minha família cuida dessa fazenda há gerações. Para mim ela é mais importante que tudo! Apesar disso, ao longo dos últimos anos a fazenda acumulou uma série de dívidas, tanto que a nossa produção não conseguiria pagar.
* É verdade, o anel, a “Joia do Rei” foi entregue a meu bisavô pelo próprio Imperador Dom Pedro II, e por essa razão tem um valor tão alto. Oferecer a Joia ao banco foi a decisão mais difícil que já tomei, mas é necessária. É a última alternativa para manter a fazenda em operação.
* Eu nunca contei para ninguém sobre a existência do anel, Além de Dona Marta, por razões legais. Mas fiz isso para proteger as pessoas que eu amo.
* Eu acreditava na possibilidade de uma tentativa de roubo vinda de ladrões de antiguidades ou algo parecido. Mas o que me deixa abismado é saber que alguém de dentro da propriedade traiu minha confiança e me roubou.
* Coitado do meu querido sobrinho. Quase arrisquei a vida dele com essa missão!

**Marcelo** – Sobrinho de Sr. César

* Ainda estou um pouco tonto pela pancada. Só lembro de estar andando apressado na rua principal da fazenda, quando apaguei. Depois disso só lembro de alguns flashes, e então estava aqui de volta na casa, com o Dr. Silva me examinando.
* Me sinto culpado por não ter completado minha missão. Se eu soubesse da preciosidade que tinha em mãos, teria tomado mais cuidado. Sei que o meu querido tio não contou a ninguém sobre a “Joia do Rei” para tentar nos proteger, mas foi imprudente ao esconder.
* Confesso que depois dessa, não me sinto mais seguro. Assim que possível vou deixar o país.
* **CASO OS ACAMPANTES VOLTEM FALANDO QUE DONA MARTA CONFESSOU QUE LHE HAVIA CONTADO SOBRE O ANEL, DIGA:** É verdade, desculpe. Eu realmente sabia da joia. Não quis falar antes para não levantar suspeitas sobre a Dona Marta, mas ela me contou há alguns anos.

**Dona Marta** – Administradora da Fazenda

* Sou administradora da Fazenda há 15 anos. Cuido das finanças, e também do patrimônio. Essa é a única razão pela qual sei da existência da “Joia do Rei”. Caso contrário Sr. César nunca teria me contado. Ele não conta nem para as pessoas mais próximas. Durante o crime eu estava no meu escritório.
* Visto que isto é um depoimento à polícia, preciso contar. Há alguns anos em uma conversa acabei contando para Marcelo sobre a “Joia do Rei”. Ele estava triste pelo tio, porque a fazenda estava começando a acumular dívidas. Coitado, ele é um menino muito bom, se preocupa demais com os outros. Então para consolar, resolvi contar sobre a joia, que em último caso salvaria a fazenda.
* **Acusação:** Apesar de eu ser a única pessoa para quem o Sr. César contou sobre a joia, eu tenho sérias suspeitas de Maria, a psicóloga do Sr. César. Eu não fui com a cara dela desde que ele começou seu tratamento. Ninguém sabe o tipo de perguntas que ela faz para ele nas suas consultas. Eu acho que ela descobriu sobre a Joia, e aproveitou para roubá-la.

**Epaminondas** – Zelador da propriedade

* Fantasmas! Eu sei o que eu vi! Ninguém nunca acreditou em mim, mas dessa vez eu tenho certeza. Eu estava sozinho tratando da piscina. Não havia ninguém ao redor. Eu vi Marcelo descendo a rua principal da fazenda, também sozinho. Ele parecia bem apressado. Virei e continuei meu serviço. De repente ou vi uma pancada e um grito curto. Quando voltei a olhar a rua lá estava Marcelo caído. Não havia como ser ninguém! Não havia ninguém perto! Eu sempre soube! Essa propriedade é assombrada!
* Eu Carreguei Marcelo semiacordado diretamente para a casa da fazenda, onde o Dr. Silva o tratou.
* **Acusação:** Apesar de ter certeza sobre os fantasmas, eu reconheci o alicate usado para abrir o baú. Ele pertence ao quarto de ferramentas dos estábulos, da Judite. Pergunte a ela se os fantasmas passarem por lá.

**Margarida** – Diarista da casa

* É claro que eu sabia da existência de um cofre na casa do Sr. César. Eu trabalho há 10 anos, e entro em todos os cômodos. Como eu não saberia? Ser curioso não é crime, mas não sou uma ladra. Até mesmo o Marcelo já me perguntou se eu sabia o que havia no cofre. Coitado do menino, quem atacaria um menino tão bom?
* **Acusação:** Se há alguém que nunca confiei é Epaminondas, o zelador. Todos acham que ele é louco, mas eu já desconfio dessa história. Na minha opinião ele fingiu esse tempo todo apenas para disfarçar seu crime premeditado.

**Dr. Silva** - Melhor amigo do Sr. César

* Sou o melhor amigo do César há muito tempo, e frequento a casa dele com certa frequência. Hoje cheguei aqui para passar o final de semana. Eu realmente não sabia nada sobre a Joia do Rei, e nem sobre as dívidas da fazenda. Ele era bem fechado a respeito das suas finanças. Sempre achei que a fazenda era muito lucrativa.
* Sorte do Marcelo que eu estava aqui no momento em que Epaminondas o trouxe para a casa. O zelador maluco estava falando em fantasmas. Eu examinei o ferimento na cabeça de Marcelo. De uma coisa eu posso ter certeza, o tipo de machucado deixa claro que a pedra não foi atirada. O golpe foi dado de perto, e não dá para saber de qual ângulo.
* **Acusação:** Ninguém sabia sobre a Joia, mas quase todos sabiam que o Sr. César possuía um cofre, provavelmente contendo algo valioso. Inclusive Margarida, a diarista, me perguntou mais de uma vez se eu sabia o que havia no cofre. Ela parecia muito interessada.

**Judite** - Responsável pelos estábulos

* Sou responsável pelos estábulos da Fazenda. Cuido dos animais como se fossem meus filhos. Um pouco antes do crime acontecer eu ouvi uma agitação. Percebi que os cavalos haviam fugido dos estábulos. Então saí atrás deles. Quando voltei reparei que alguém havia entrado na sala de ferramentas, porque a porta estava semiaberta e o alicate estava faltando.
* Fiquei com muita pena do Marcelo ter sido atacado. Ele era muito simpático sabe? Toda semana ele vinha aqui em algum momento para ajudar a cuidar dos animais. Já conhecia bem os estábulos.
* **Acusação:** Para mim esta história está bem óbvia. Dona Marta deve ser a autora do crime. Quem mais poderia ser? Ela era a única que sabia da existência da Joia, não é mesmo? E sendo a administradora, sabia que a fazenda não duraria muito tempo. Além do mais, ela conhecia a propriedade inteira, e sabia onde ficavam as ferramentas do estábulo.

**Maria** – Psicóloga do Sr. César

* Sou psicóloga do Sr. César há alguns meses. Ele começou seu tratamento, dentre outros motivos, por estar preocupado com o futuro da fazenda. Hoje eu estava aqui na fazenda porque teria uma consulta marcada. Gosto de chegar com um tempo de antecedência porque é um pouco afastado da cidade.
* Sei que, devido a minha profissão, não deveria abrir essas informações nem para a polícia, mas ultimamente ele vinha bem deprimido por causa da situação da fazenda. E a dúvida mais difícil que assolava sua mente era sobre a Joia do Rei. Tanto a Fazenda quanto a Joia eram igualmente importantes para ele. Eu o ajudei no processo, mas em momento nenhum sugeri o que ele deveria fazer, isso foi decisão dele.
* Uma informação extremamente pessoal, que me faz levantar suspeitas é esta: Sr. César achava que seu melhor amigo Dr. Silva tinha inveja dele. Em algumas de suas conversas, o Dr. Silva reclamava do seu trabalho, que era muito cansativo e que ganhava pouco. E às vezes chegava a falar em tom de brincadeira que Sr. César tinha vida fácil, que não trabalhava, que era um herdeiro da nobreza etc. Apesar do tom jocoso, Sr. César sentia um fundo de inveja em seus comentários.